



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Pelos dados apresentados na Tabela 1.1, pode-se perceber que as exportações brasileiras recuaram em torno de 5,3% nos últimos doze meses (jan./2012- dez./2012) quando se compara com os doze meses anteriores. Isso evidencia que os impactos da crise internacional tem sido relevante na economia brasileira.

As exportações do estado de São Paulo recuaram levemente no período (-0,93%), com leve melhora no interior paulista (0,81%). No entanto, tanto o município de Ribeirão Preto quanto sua região administrativa (RARP) sofreram considerável retração de suas exportações. O recuo das exportações do município de Ribeirão Preto foi próximo ao brasileiro (-4,3%), enquanto que de sua região administrativa foi ainda maior (-10,8%).

Quando se considera a variação de novembro para dezembro de 2012, todas as regiões sofreram retração das exportações, especialmente o município de Ribeirão Preto (-27,32%) e sua região administrativa (-22,84%), indicando que

a demanda internacional ainda se encontra bastante fraca e, portanto, existe uma necessidade em se focar no mercado interno.

A reduzida exportação do município de Ribeirão Preto em relação à sua região administrativa (menos de 15%) indica a sua forte especialização econômica no setor de serviços.

Em relação às importações, elas também sofreram retração em quase todas as regiões, com exceção a RARP, no período jan./2012- dez./2012 em relação aos doze meses anteriores. No Brasil, elas sofreram uma pequena queda (-1,37%), refletindo o fraco dinamismo de sua economia no período. Apesar da elevação das importações na RARP (1,19%) indicar um melhor dinamismo econômico da região, elas diminuíram de forma significativa em nov. e dez de 2012 em relação ao mês imediatamente anterior. Em nov./12 o país registrou um déficit na balança comercial com recuperação em dez. de 2012 devido à acentuada queda das exportações naquele mês.

Tabela 1.1 - Balança comercial – US\$ FOB (mil)

| Exportações | Ribeirão | RARP | Estado SP sem RM | Estado SP | Brasil |
|-----------------|----------|-----------|------------------|-------------|-------------|
| dez/12 | 12,966 | 104,399 | 3,260,106 | 4,928,490 | 19,748,291 |
| dez/11 | 14,909 | 137,317 | 3,325,478 | 5,245,336 | 22,127,204 |
| nov/12 | 17,841 | 135,301 | 3,342,224 | 5,083,094 | 20,471,896 |
| jan/12-dez/12 | 181,304 | 1,480,377 | 37,821,800 | 59,349,643 | 242,579,776 |
| jan/11-dez/11 | 189,375 | 1,659,526 | 37,518,809 | 59,909,271 | 256,039,575 |
| Importações | Ribeirão | RARP | Estado SP sem RM | Estado SP | Brasil |
| dez/12 | 14,257 | 25,550 | 3,142,622 | 5,521,594 | 17,499,511 |
| dez/11 | 11,427 | 45,008 | 3,809,897 | 6,395,365 | 18,325,707 |
| nov/12 | 12,250 | 25,743 | 4,379,246 | 7,015,818 | 20,659,147 |
| jan/12-dez/12 | 166,728 | 419,577 | 46,355,612 | 77,821,663 | 223,149,130 |
| jan/11-dez/11 | 173,392 | 414,658 | 48,657,151 | 82,183,538 | 226,245,898 |
| Saldo Comercial | Ribeirão | RARP | Estado SP sem RM | Estado SP | Brasil |
| dez/12 | -1,291 | 78,848 | 117,483 | -593,103 | 2,248,780 |
| dez/11 | 3,482 | 92,309 | -484,420 | -1,150,029 | 3,801,497 |
| nov/12 | 5,591 | 109,558 | -1,037,022 | -1,932,724 | -187,252 |
| jan/12-dez/12 | 14,576 | 1,060,800 | -8,533,813 | -18,472,020 | 19,430,645 |
| jan/11-dez/11 | 15,983 | 1,244,868 | -11,138,342 | -22,274,266 | 29,793,677 |



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1.2, é possível notar a razão do fraco desempenho das exportações do município de Ribeirão Preto e de sua região administrativa. No município, dos quatro principais produtos exportados, apenas um deles apresentou expansão, de 6,5%. Estanho e suas obras e Sementes e frutos; grãos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens sofreram forte queda de 40,5% e 25%, respectivamente.

Já na RARP, é notável a queda nas exportações do principal produto em sua pauta: açúcares e produtos de confeitaria (-26,2%). Essa redução ocorre pela menor quantidade e do preço

do açúcar no mercado internacional. Chama atenção também a queda no valor das exportações de papel e celulose na RARP.

A retração das importações de Ribeirão Preto pode ser verificada também pela evolução dos principais produtos de sua pauta que ficaram estagnadas ou tiveram pequena queda. Quando se olha para os quinze principais produtos da pauta de exportações do município (não mostrado na tabela), a situação é semelhante.

Os produtos que puxaram as importações da RMRP foram Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres e Produtos químicos orgânicos.

Tabela 1.2 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado doze meses – US\$ FOB (mil)

| Exportação Ribeirão Preto | 01/12 a 12/12 | 01/11 a 12/11 | Exportação RARP | 01/12 a 12/12 | 01/11 a 12/11 |
|---|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes | 34.555 | 32.440 | Açúcares e produtos de confeitaria | 566.799 | 767.656 |
| Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; | 25.567 | 26.800 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instrumentos mecânicos e suas partes | 258.480 | 220.763 |
| Estanho e suas obras | 20.332 | 34.162 | Papel e celulose | 210.171 | 233.113 |
| Sementes e frutos; grãos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | 20.148 | 26.856 | Sementes e frutos; grãos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | 93.532 | 76.977 |
| Importação Ribeirão Preto | 01/12 a 12/12 | 01/11 a 12/11 | Importação RARP | 01/12 a 12/12 | 01/11 a 12/11 |
| Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes | 25.322 | 26.358 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 92.228 | 63.598 |
| Borracha e suas obras | 21.988 | 23.743 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instrumentos mecânicos e suas partes | 64.888 | 80.339 |
| Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; | 19.232 | 20.646 | Produtos químicos orgânicos | 40.979 | 33.924 |
| Plástico e suas obras | 11.283 | 14.435 | Borracha e suas obras | 33.364 | 34.801 |



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Em relação à evolução das operações de crédito e financiamento, conforme Tabela 1.3, verifica-se uma considerável elevação das operações de crédito em todas as regiões, considerando o acumulado de nov./11 a out./12 em relação ao acumulado de nov./10 a out./11 (acumulado 12 meses). No entanto, o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa tiveram um desempenho inferior às demais regiões consideradas, ficando atrás até mesmo do interior paulista como um todo. Isso

indica que a demanda da região não foi tão impulsionada pelo crédito em relação às demais regiões. Essa tendência parece estar se alternado de acordo com a variação das operações de crédito entre setembro e outubro de 2012. Por exemplo, para o estado de São Paulo a variação foi negativa e para o Brasil ela foi nula, enquanto que para o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa, as variações foram positivas.

Tabela 2.1 – Taxa de variação no montante de operações de crédito e financiamento

| Período | Ribeirão Preto | | RA Ribeirão | | São Paulo sem RM | | São Paulo | | Brasil | |
|---------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| | Operações de crédito | Financiamentos |
| Acumulado 12 meses | 12.06% | 4.82% | 14.08% | 6.29% | 15.17% | 28.68% | 20.57% | 16.25% | 19.24% | 13.37% |
| Set/2012 - Out/2012 | 1.15% | 2.62% | 1.43% | 2.52% | 3.06% | 2.44% | -0.76% | 3.53% | 0.00% | 2.79% |
| Out/2011 - Out/2012 | 22.59% | 32.84% | 23.12% | 30.74% | 19.45% | 18.37% | 15.56% | 13.04% | 17.87% | 13.89% |